



Centro-Oeste	GO	4.870.555,11	19.154.550,16	78.872.198,19
	MS	2.409.946,79	10.744.461,21	51.326.042,56
	MT	4.600.184,78	11.046.941,56	53.768.557,06
<b>SUBTOTAL</b>		<b>12.733.948,91</b>	<b>52.003.593,34</b>	<b>247.122.824,78</b>
Nordeste	AL	1.426.924,60	12.436.859,92	48.499.550,19
	BA	7.320.628,50	19.606.628,42	110.136.789,98
	CE	5.174.730,86	24.586.013,84	110.461.340,81
	MA	3.787.451,80	13.071.710,50	53.860.872,74
	PB	7.967.510,95	20.887.711,28	101.728.601,93
	PE	5.970.882,16	27.316.470,70	119.821.505,00
	PI	3.064.758,56	11.092.779,84	56.918.125,74
	RN	2.654.250,27	16.695.095,71	103.780.387,20
	SE	5.617.955,86	10.586.787,04	45.155.724,16
<b>SUBTOTAL</b>		<b>42.985.093,54</b>	<b>157.282.057,23</b>	<b>750.362.897,73</b>
Norte	AC	73.289,95	3.915.447,71	25.203.752,98
	AM	1.326.054,53	12.496.533,16	53.086.758,10
	AP	975.636,59	3.413.774,43	16.283.577,99
	PA	2.148.651,07	17.611.346,54	101.095.005,35
	RO	2.493.181,82	7.706.749,02	28.626.431,16
	RR	1.183.158,75	2.722.756,46	17.045.407,31
	TO	3.721.599,67	7.612.152,33	32.536.398,91
<b>SUBTOTAL</b>		<b>11.937.972,38</b>	<b>55.478.759,65</b>	<b>273.877.591,80</b>
Sudeste	ES	3.372.413,28	11.673.969,96	54.838.057,06
	MG	23.575.672,99	80.678.664,03	389.171.908,98
	RJ	17.945.557,85	59.693.168,78	253.124.883,54
	SP	5.626.571,76	22.141.933,73	98.222.763,64
<b>SUBTOTAL</b>		<b>50.520.215,88</b>	<b>174.187.736,50</b>	<b>795.357.413,22</b>
Sul	PR	7.448.669,01	21.780.014,39	125.231.321,25
	RS	13.007.916,39	42.376.712,25	217.856.137,16
	SC	4.589.989,69	24.820.649,14	114.673.139,09
<b>SUBTOTAL</b>		<b>25.046.575,09</b>	<b>88.977.375,78</b>	<b>457.560.697,50</b>

Nessa quarta-feira (16), o Ministério da Educação (MEC) liberou R\$ 143,2 milhões para as instituições federais de ensino vinculadas à pasta para ser destinado ao custeio e à manutenção dessas instituições, como gastos com contas de água, energia, luz, telefone, serviços terceirizados e compra de materiais como papel, etc.

Os recursos também serão utilizados para o pagamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), que oferece assistência a estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior, como apoio à moradia estudantil, alimentação, transporte e saúde. As ações são executadas pela própria instituição de ensino que recebe os recursos do MEC para os custeios.

A maior parte do valor (R\$ 88,8 milhões) é destinada às universidades federais, incluindo repasses para os hospitais universitários. Já a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica recebeu R\$ 52,8 milhões. O restante (R\$ 1,6 milhão) foi repassado ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), ao Instituto Benjamin Constant (IBC) e à Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). Ao longo de 2021, o MEC autorizou o repasse de R\$ 2,5 bilhões para as instituições federais vinculadas à pasta.

O processo de liberação financeira para as unidades vinculadas ao MEC cumpre o estabelecido na legislação que define que o pagamento das despesas ocorrerá mediante regular liquidação, estágio da execução da despesa pública que consiste em verificar o direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e os documentos comprobatórios do respectivo crédito.

Nessa quarta-feira (16), o Ministério da Educação (MEC) liberou R\$ 143,2

milhões para as instituições federais de ensino vinculadas à pasta para ser destinado ao custeio e à manutenção dessas instituições, como gastos com contas de água, energia, luz, telefone, serviços terceirizados e compra de materiais como papel, etc.

88,8 milhões) é destinada às universidades federais, incluindo repasses para os hospitais universitários. Já a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica recebeu R\$ 52,8 milhões. O restante (R\$ 1,6 milhão) foi repassado ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), ao Instituto Benjamin Constant (IBC) e à Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). Ao longo de 2021, o MEC autorizou o repasse de R\$ 2,5 bilhões

para as instituições federais vinculadas à pasta.